

Amil Carlos de Oliveira, João Gonçalves de Oliveira,
da Silva, Apolinário M. C. Santana, Fábio Bernardes
foi marcado para o dia 16 (dezenove) do mês
de reunião, uma nova reunião para dar sequência
de reunião também do transporte público para
o 2018 (Dois mil e oitocentos). O Sr. Eduardo e o
Sr. Antenor em consenso para que no próximo
dia 16 de janeiro, eles se reuniram com o
para que constatarem a diferença entre as
reun. O representante dos funcionários, ao final da
reunião para que fosse aberta uma ATA para
constar um possível aumento na tarifa dos
transportes e encerra às 10:00 (dez horas)
a hora de duração.

(cento e trinta e dois) da Reunião do Conselho Municipal
de Transporte e Mobilidade realizada no dia 30 (trinta) de Janeiro de 2018,
(dezoito) na Sala de reuniões da Secretaria Municipal de
Transporte e Mobilidade, situada na R. Vereador João
de 377, Bairro Santo Antônio em Patos de Minas. O presidente
do Conselho Municipal em exercício, Coronel Roberto Carlos de Campos,
abertura às 8h 15, sendo o presidente do conselho que
abertura pautando o assunto anterior da reunião:
as tarifárias da empresa Passagem Branca. A empresa em
questão desejou fazer uma nova reunião a fim de debater
no Conselho, pois houve um erro de cálculo, sendo
corrigido pelo Sr. Henrique da Secretaria. Foi-se
feita uma leitura da planilha a fim de compreender
situações relevantes. O Sr. Henrique toma a palavra e se
certifica e verifica se todos receberam a devida planilha.
O Sr. Henrique explica que os itens foram feitos
de encaminhamentos realizados. O preço da passagem foi

para R\$ 3,52 porque foi incluso a nova rota e os funcionários para fazer essa rota (discutido anteriormente com o contador). Tal aumento da passagem se dá, então, pela inclusão de novos gastos pela empresa. Para o Coronel Campos, a nova rota deve ser feita já que irá atender todas as famílias que necessitam e dependem do transporte público (irá atender Campos Elíseos e Pizolatto). Houve o aumento de sete novos motoristas, novos ônibus e outros itens que são imprescindíveis para o bom funcionamento desta rota. Os itens de consumo não podem ser alterados por constarem no Edital e contrato de licitação. O Ministério Público foi corrigido duas vezes para o Edital. Os itens presentes no contrato de licitação não podem ser alterados na planilha, pois são dados fixos. As despesas administrativas, IPTU, seguro entre outros são constantes na planilha, portanto estão na somatória final, livre de impostos de R\$ 3,52. Houve aumento do preço do Diesel (dos motoristas, do parâmetro de entrada (a km meter aumentou), por isso a mudança e aumento da passagem. Sr. Henrique, bem como o Sr. Coronel Campos deixaram aberto para que os participantes da reunião possam tirar suas dúvidas. O Coronel Campos explica que o aumento está relacionado a questões econômicas e políticas, tendo impacto na vida dos funcionários e da própria empresa. Um dos participantes pergunta a palavra e explica que um trabalho bem elaborado não deve ser questionado já que os erros foram admitidos, mas foi imprescindível para correção da nova planilha. Sr. Fábio, outro participante relata que os custos se dão principalmente pelo aumento do diesel que se faz semanalmente, devido as questões políticas da Petrobras em que o próprio participante acredita ser o maior vilão, não favorecendo a população. Outro participante, Marcelo Hayashi, acredita que é uma situação agravada visto que o aumento das passagens não é

com o aumento do salário mínimo, nem mesmo com
Um outro participante concordada com a planilha.
também concordam com a alteração da planilha.

O assunto é colocado em pauta: a irregularidade
dos taxistas, bem como os problemas judiciais dos
Se. Coronel relata que há uma determinada

de pessoas que vans levam passageiros para Major
Para um dos participantes, Sr. Fabio Henrique, há um caso no
de público do município já que existe diversas irregu-

no país a população prefere pagar mais barato e a
multa é mínima. O Sr. Educador cita que um contrat
sem uma van, contrata um funcionário sem pagar

para levar passageiros sem ter nenhuma garantia
para os usuários desse tipo de irregularidade.
O Sr. Campos relata que 30 (trinta) fiscais de

para fiscalização de irregularidades e posterior
fiscal de transporte. O Coronel relata que
municípios há um tarifação do Uber em que cita

em Belo Horizonte. Para o Sr. Coronel
responsabilidade de todos aqueles que fazem
trabalham no trânsito e no transporte. Os fiscais

deixados pela polícia militar. A Sr. Tenente Agostinho
na polícia militar pode dar um apoio aos setores
O Sr. Tenente Alves relata que alguns transportes

contam irregulares não emitem notas fiscais, se
do irregular diante o município. Para uma parti
eles são falhas em relação à isso. O Sr. Coronel

cita que as questões de taxis e mototaxistas
são levadas em uma nova reunião, caso não houver
ponto relevante para a próxima reunião. Na próxima

o decreto dos taxistas serão debatidos. Um dos
questiona sobre a regularidade do transporte
O Tenente Alves afirma que houve uma

realização, já que teve uma vitória desse transporte
na o começo do semestre letivo. A Sra. Aline que exi-
na irregularidade em relação a segurança desses
transportes. Fica definido como a próxima pauta da
reunião a questão dos taxis. A reunião se conclui as 9h
Sr. Coronel Campos. Sendo pedido por um dos membros
para um assunto posterior a tarifa dos taxis.

planiha foi aprovada por todos membros do conselho.
reunião se concluiu as 9h 30 (nove horas e trinta
minutos) ~~_____~~
_____ ~~_____~~
_____ ~~_____~~
_____ ~~_____~~

MARIO PEREIRA FILHO

24